

27. Brayan de Souza Lages

O AGIR COMUNICATIVO: UMA PROPOSTA PARA O DIÁLOGO HORIZONTAL NO MILITARISMO HISTÓRICO BRASILEIRO

A presente comunicação tem por objetivo compreender o fenômeno religioso no militarismo histórico brasileiro a partir de Habermas. Com o arcabouço teórico desenvolvido e já esmiuçado anteriormente, onde foi explicado o início institucionalizado da capelania militar e o desenvolvimento da problemática relação entre religião cristã e estado brasileiro. Essa questão mostrou-se aspirante por um modelo interpretativo Habermasiano. Pois o princípio do agir comunicativo traz a discussão para a esfera pública, desvelando a necessidade da ampliação horizontal do diálogo, justamente o oposto do que ocorreu no militarismo brasileiro. Assim sendo, a proposta Habermasiana identifica pontos sensíveis na estrutura religiosa militar, onde há descaradamente uma desvalorização das religiões não cristãs, pois nenhuma outra religião pode ter representantes oficiais nas entidades militares e total ausência da participação de mulheres no fenômeno religioso, o que se torna um imbróglio, pois as associações de capelania brasileira aceitam mulheres em suas fileiras, juntamente com religiões que por sua vez também aceitam mulheres em funções de liderança. Porém o militarismo insiste em negar a oportunidade do ingresso de mulheres como capelães em suas fileiras.